



DEATH OF A SON: RACISMO E APARTHEID, NA LITERATURA AFRICANA PÓS-COLONIAL, DE NJABULO NDEBELE

Samira Corrêa Chaim¹, Silvio Ruiz Paradiso²

RESUMO: A discriminação contra as pessoas negras não é um fato esquecido nos dias de hoje. É necessário que sejam desvendados, seja no cotidiano, na literatura ou até mesmo nas músicas, essa separação racial que existe dentro de cada um. Num primeiro momento, espera-se que o presente projeto exponha esses fatos, para que assim seja do conhecimento de todos que, ainda que houvesse uma lei que libertou os cativos, as diferenças raciais existem subliminarmente em cada piada ou analogia. Denunciar o racismo e o apartheid na literatura pós-colonial, sobretudo de Njabulo Ndebele é de suma importância para que sejam repensadas as relações raciais em todo o mundo. Utilizando uma metodologia de pesquisa em livros, artigos e até a própria literatura, pretende-se coletar informações pertinentes ao assunto tratado e, expor tais informações de forma coerente afim de não mais aumentar as diferenças entre raças, mas sim, extingui-las. Sendo assim, é de importância maior, apresentar as condições da pessoa negra sendo objetificada dentro da literatura, relatando exatamente a mesma situação já vivida anteriormente pelo Apartheid e os vestígios que essa humilhação em massa causou.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura africana, pós-colonialismo, racismo, apartheid.

¹ Acadêmica do curso de Letras do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR). Maringá-Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). samirachain@hotmail.com

² Professor Orientador, Doutorando de Estudos Literários da UEL (Bolsista CAPES). silvinhoparadiso@hotmail.com